



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Domingo, 24 de Janeiro de 2010*

(Vídeo)

Queridos irmãos e irmãs!

Entre as leituras bíblicas da liturgia de hoje está o célebre texto da *Primeira Carta aos Coríntios*, na qual São Paulo compara a Igreja com o corpo humano. Assim escreve o Apóstolo: "Pois, assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora sejam muitos, constituem um só corpo, assim também Cristo. Foi num só Espírito que todos nós fomos batizados, a fim de formarmos um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; e todos temos bebido de um só Espírito" (1 Cor 12, 12-13). A Igreja é concebida como o corpo, do qual Cristo é a cabeça, e forma com Ele um todo. Contudo, o que o Apóstolo pretende comunicar é a ideia da unidade na multiplicidade dos carismas, que são os dons do Espírito Santo. Graças a eles, a Igreja apresenta-se como um organismo rico e vital, não uniforme, fruto do único Espírito que conduz todos à unidade profunda, assumindo as diversidades sem as abolir e realizando um conjunto harmonioso. Ela prolonga na história a presença do Senhor ressuscitado, em particular mediante os Sacramentos, a Palavra de Deus, os carismas e os ministérios na comunidade. Por isso, é precisamente em Cristo e no Espírito que a Igreja é una e santa, ou seja, uma comunhão íntima que transcende e apoia as capacidades humanas.

Apraz-me ressaltar este aspecto, enquanto estamos a viver a "Semana de oração pela unidade dos cristãos", que se concluirá amanhã, festa da Conversão de São Paulo. Segundo a tradição, celebrarei à tarde as Vésperas na Basílica de São Paulo fora dos Muros, com a participação dos Representantes das outras Igrejas e Comunidades eclesiais presentes em Roma. Invocaremos

de Deus o dom da plena unidade de todos os discípulos de Cristo e, em particular, segundo o tema deste ano, renovaremos o compromisso de ser juntos testemunhas do Senhor crucificado e ressuscitado (cf. *Lc 24, 48*). De facto, a comunhão dos cristãos torna mais crível e eficaz o anúncio do Evangelho, como afirmou o próprio Jesus pedindo ao Pai na vigília da sua morte: "Que todos sejam um... para que o mundo creia" (*Jo 17, 21*).

Por fim, queridos amigos, desejo recordar a figura de São Francisco de Sales, cuja memória litúrgica se celebra a 24 de Janeiro. Nascido em Savoia em 1567, ele estudou direito em Pádua e Paris e, chamado pelo Senhor, tornou-se sacerdote. Dedicou-se com grande proveito à pregação e à formação espiritual dos irmãos, ensinando que a chamada à santidade é para todos e que cada um como diz São Paulo, com a comparação do corpo tem o seu lugar na Igreja. São Francisco de Sales é padroeiro dos jornalistas e da imprensa católica. Confio à sua assistência espiritual a *Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais*, que assino todos os anos nesta ocasião e que ontem foi apresentada no Vaticano.

A Virgem Maria, Mãe da Igreja, nos faça progredir sempre na comunhão, para transmitir a beleza de sermos um só na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana